

Parabéns pela sua decisão de colocar o DIU no pós-parto.

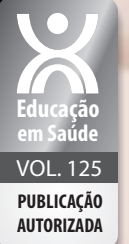
Com esse método de prevenção, você escolhe o momento ideal para engravidar novamente.

Importante: o DIU não protege das infecções sexualmente transmissíveis. Use sempre preservativos.



SERVIÇO DE
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
AMBULATÓRIO DE
PLANEJAMENTO FAMILIAR

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone 51 3359 8000
Fax 51 3359 8001
www.hcpa.edu.br



DIU pós-parto

Orientações para uso



O DIU é um dispositivo de cobre que é colocado dentro do útero e impede a gravidez por alterar o movimento dos espermatozoides e das trompas. É um método seguro e reversível (falha de apenas 0,5%). Ele não é abortivo. Dura até 10 anos e pode ser retirado a qualquer momento se houver desejo de gestação.

Mediante solicitação e consentimento, um DIU T de cobre 380A poder ser inserido logo após o nascimento do seu bebê. A vantagem de se colocar o DIU no pós-parto imediato é que o colo do útero está aberto, o que torna a inserção mais fácil e menos dolorosa. Tudo isso é possível fazer num ambiente hospitalar com equipe de saúde à sua disposição.

É importante saber: quando se coloca o DIU no pós-parto imediato, a taxa de expulsão é maior (12%), do que quando ele é colocado de 6 a 8 semanas após o parto (6%). Por isso, é extremamente importante fazer uma consulta de revisão em até 45 dias após o parto para avaliar se o DIU continua no lugar. Essa consulta pode ser feita no Hospital de Clínicas de Porto Alegre ou na sua própria Unidade Básica de Saúde. Nessa consulta, é preciso que o médico verifique se os fios do DIU são visíveis no colo uterino com um exame ginecológico. Se o médico achar necessário, ele pode solicitar uma ecografia para se certificar da posição do DIU.

Se os fios do DIU forem visíveis no exame, significa que ele está dentro do útero e que se deve seguir com a revisão ginecológica habitual, pelo menos uma vez por ano. O Ministério da Saúde não recomenda ecografia de rotina para verificar posição do DIU, a não ser que os fios não estejam visíveis ou que a paciente apresente algum dos sintomas abaixo, quando se deve procurar uma Unidade de Pronto Atendimento:

- Dor abdominal do tipo cólica forte
- Febre alta (acima de 37,8C)
- Secreção vaginal tipo pês
- Percepção do DIU pelo parceiro durante a relação sexual ou dor na relação sexual
- Expulsão do DIU pela vagina.

